

# PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE  
SETOR DE PLANEJAMENTO  
PLANO DE AULA Nº. 2  
1º CICLO DE JUVENTUDE (15 A 17 ANOS)**

**VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
SUBUNIDADE: CONFLITOS FAMILIARES:  
\* ATRITOS COTIDIANOS**

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS                                                                                                                                                                                             | CONTEÚDO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | TÉCNICAS / RECURSOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>* Explicar a finalidade da família.</li> <li>* Explicar as causas dos atritos familiares.</li> <li>* Enumerar atitudes espíritas necessárias à harmonia do lar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>* A família tem por finalidade aproximar as almas para educação, burilamento e progresso.</li> <li>* Os atritos familiares se originam da incompreensão do presente associada aos rancores trazidos nas experiências passadas nas outras encarnações.</li> <li>* A harmonia do lar é fruto do esforço comum e da vivência da Lei do Amor ensinada por Jesus e pelos Espíritos.</li> <li>* "A Providência Divina exerce a harmonização daqueles que se hajam tomado inimigos e, pela lei de consequência, são eles reaproximados tantas vezes quantas sejam necessárias, a fim de que em novas relações, possam transformar a aver-são em amizade, pois, o proposto de Deus, é que todos nos amemos mutuamente, formando uma só e grande família: a da fraternidade universal." (21)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>* Iniciar o encontro didático com uma exposição dialogada sobre conceitos de família, começando pela descrição da evolução da família, empregando como referência a <i>Linha do Tempo</i> – Anexos 1 e 2.</li> <li>* Propor um estudo em grupo para refletir sobre a finalidade da família; causas de atritos familiares e condutas adequadas diante de conflitos no lar. Anexo 3. Auxiliar os jovens nos estudos e trabalhos, sempre que necessário.</li> <li>* Convidar os representantes dos grupos para o relato das conclusões. Ouvir atentamente as exposições e só interferir no final e se houver necessidade de algum esclarecimento ou correção.</li> <li>* Encerrar a aula solicitando a um aluno que leia a Mensagem Final. Anexo 4</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>* Participar da exposição dialogada ouvindo com muita atenção, as explicações do evangelizador e fazendo perguntas quando não entender algum aspecto.</li> <li>* Aceitar a proposta do evangelizador. Dividir-se em três grupos. Estudar os textos e responder as questões. Preparar a apresentação para o grande grupo.</li> <li>* Expor ao grande grupo as conclusões dos grupos.</li> <li>* Ler a mensagem final ou ouvi-la atentamente.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Exposição dialogada.</li> <li>* Estudo em grupo.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Linha do tempo.</li> <li>* Quadro de anotações.</li> <li>* Roteiro de estudo.</li> <li>* Textos xerocopiados.</li> </ul> |

**AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA, SE A TURMA PARTICIPAR COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, RESPONDENDO CORRETAMENTE AS QUESTÕES APRESENTADAS.**

## Comportamento das famílias dos tempos primitivos aos dias de hoje

| Tempos Primitivos                                  | Antiguidade                                                                                    | Idade Média                                           | Sec. XVII<br>Enciclopedistas                        | Sec. XIX<br>Materialismo                                        | Sec. XIX<br>Espiritismo                                                    |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| * Viviam em lugares e circunstâncias ásperas.      | * Estabeleceram-se os valores culturais: regras.                                               | * Supremacia da ignorância.                           | * Códigos dos direitos humanos.                     | * Inicia-se a desintegração da família.                         | * Resgate dos valores familiares: o amor, a fraternidade e o respeito.     |
| * Tinham necessidade de cooperação recíproca.      | * Roma: as leis estabelecendo os contratos familiares.                                         | * Desfigurou-se a família – A Igreja educa os filhos. | * Reestruturação das famílias com base no respeito. | * Base social: Comunismo que foi distorcido na prática.         | * Cooperação na família e na sociedade.                                    |
| * Possuíam instinto gregário.                      | * O homem é o chefe.                                                                           | * Ênfase na salvação da alma pela Igreja.             | * Valores de liberdade, igualdade e fraternidade.   | * Valores individualistas.                                      | * Bases: ensinamentos de Cristo e dos Espíritos.                           |
| * Prevalência a lei do mais forte.                 | * Atuação na vida pública.                                                                     | * Doação dos bens para a Igreja.                      | * Ser humano visto como puro ao nascer.             | * Iniciadas as crises de autoridade, valores e espiritualidade. | * Afetividade: Sexo com responsabilidades.                                 |
| * Apareceram as primeiras aglutinações familiares. | * Prevalece o Patriarcado.                                                                     |                                                       |                                                     |                                                                 | * Regime monogâmico.                                                       |
| * Formação familiar poligâmica.                    | * Mulher é submissa e circunscrita à esfera doméstica.                                         |                                                       |                                                     |                                                                 | * Homem, mulher e filhos como espíritos encarnados solidários e autônomos. |
| * Promiscuidade sexual.                            | * Filhos submissos.                                                                            |                                                       |                                                     |                                                                 | * Funções da família: sexual reprodutiva, econômica, educacional.          |
|                                                    | * Finalidades da organização familiar: proteção da vida; trabalho comum; conservação dos bens. |                                                       |                                                     |                                                                 | * O lar como escola por excelência.                                        |

### Glossário

1. Monogamia = um cônjuge para uma mulher ou uma esposa para um homem.
2. Poliandria = mulher com dois ou mais maridos.
3. Poligamia = mais de um cônjuge ao mesmo tempo.
4. Promiscuidade = ligações sexuais sem critérios, com muitas pessoas.

## ANEXO 2

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
1º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 2  
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

### **Para desenvolver esta aula com segurança recomendamos o estudo das obras abaixo relacionados**

1. Autores Diversos. *A Família, o Espírito e o Tempo*. USE: São Paulo, 1994.
2. FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. *Estudos Espíritas*. 6. ed. FEB: Rio de Janeiro, 1995. p. 175 a 180.
3. \_\_\_\_\_. *S.O.S. Família*. Alvorada: Salvador / BA, 1994.
4. KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB: Rio de Janeiro, 1998, p. 238-239.
5. XAVIER, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. *Encontro Marcado*. FEB, Rio de Janeiro, 1997. p. 112 a 114.
6. \_\_\_\_\_. *Vida e Sexo*. FEB: Rio de Janeiro, 1999. p. 13 a 15.
7. \_\_\_\_\_. e HERCULANO, Pires. Espíritos Diversos. *Na Era do Espírito*. EEEM, São Bernardo do Campo/SP, 1976. p. 136-137.
8. \_\_\_\_\_. Pelo Espírito Néio Lúcio. *Alvorada Cristã*. FEB: Rio de Janeiro, 1996. p. 199 a 200.

## ANEXO 3

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
1º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 2

### Estudo em Grupo

#### Textos e Questões

##### 1º GRUPO

##### AS FINALIDADES DA FAMÍLIA

“De todas as associações existentes na Terra – excetuando naturalmente a Humanidade – nenhuma talvez mais importante em sua função educadora e regenerativa que a da família.

De semelhante agremiação, na qual dois seres se conjugam, atendendo aos vínculos do afeto, surge o lar, garantindo os alicerces da civilização. Através do casal, aí estabelecido, funciona o princípio da reencarnação, consoante as Leis Divinas, possibilitando o trabalho executivo dos mais elevados programas de ação do Mundo Espiritual.

(...) para fins de progresso e burilamento. (...) o clã familiar evolue incessantemente para mais amplos conceitos de vivência coletiva, sob os ditames do aperfeiçoamento geral, conquanto se erija sempre em educandário valioso da alma.

Temos, dessa forma, no instituto doméstico uma organização de origem divina, em cujo seio encontramos os instrumentos necessários ao nosso próprio aprimoramento para a edificação do Mundo Melhor.” (6)

#### Roteiro para estudo

- 1) Ler, com muita atenção, o texto.
- 2) Procurar compreendê-lo.
- 3) Preparar-se para explicar ao grande grupo *Quais são as finalidades da Família*.
- 4) Escolher uma pessoa do grupo para realizar a explicação e ajuda-la a encontrar uma forma interessante de fazê-lo: por exemplo, escrevendo palavras-chaves no quadro, fazendo um cartaz, lendo um texto produzido pelo grupo ou pela pessoa, etc...

##### 2º GRUPO

##### CAUSAS DOS CONFLITOS FAMILIARES

“Há, pois, duas espécies de família: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e, muitas vezes, se dissolvem moralmente, já na existência atual.” (4)

“Arraigada nas vidas passadas de todos aqueles que a compõem, a família terrestre é formada, assim, de agentes diversos, porquanto nela se reencontram, comumente, afetos e desafetos, amigos e inimigos, para os ajustes e reajustes indispensáveis, ante as leis do destino.” (6)

A família ideal é a morada da alegria, da segurança, do apoio mútuo, da felicidade. Até atingir esse estado ideal, muitas famílias terrenas ainda vivem em moradas de guerras, violências, vícios, desamor; frutos do ódio, orgulho, egoísmo, ciúmes, antipatias dos seus moradores, causados em encarnações anteriores e pelos níveis evolutivos diferentes e em choques. Porém, em todas elas, das famílias mais harmônicas às mais infelizes, residem Espíritos em processo evolutivo, necessitados todos dos encontros domésticos para aprimoramento e conquista da Morada Universal.

### Roteiro para estudo

- 1) Ler, com muita atenção, o texto.
- 2) Procurar compreendê-lo.
- 3) Preparar-se para explicar ao grande grupo *Quais são as causas dos atritos familiares.*
- 4) Escolher uma pessoa do grupo para realizar a explicação e ajudá-la a encontrar uma forma interessante de fazê-lo: por exemplo, escrevendo palavras-chaves no quadro, fazendo um cartaz, lendo um texto produzido pelo grupo ou pela pessoa, etc...

## 3º GRUPO

### CONFLITOS FAMILIARES: CONDUTA ESPÍRITA

#### Pais Difíceis

Nem sempre surgem como sendo personalidades adequadas aos nossos desejos aqueles que a vida nos oferece por pais na estância física.

Seriam eles maus ou diferentes, porque não nos entendam, de pronto, os ideais? Numa interrogativa dessa natureza, toda vez que estivermos na posição de filhos, é possível devamos formular semelhante questão ao inverso.

Habitualmente, julgamos nossos pais humanos, quando a razão começa a amadurecer no galho florido de nossos primeiros sonhos da mocidade. Sobretudo, pretendemos medir-lhes as supostas deficiências, depois de passados mais de vinte ou trinta anos sobre os dias semiconscientes de nossa infância. Se não concordam com as nossas opiniões, frequentemente apontamo-los por Espíritos passadistas ou intolerantes. Nessa conceituação apressada, porém, esquecemo-nos de que eles carregam na alma as cicatrizes profundas dos golpes que receberam no caminho da experiência, quantas vezes por nossa causa, e, por isso mesmo, nem sempre lhes será possível colocar os ouvidos ao nível em que se nos situa a palavra.

Fácil considerá-los desorientados, quando não estejam de acordo com os preceitos que aceitamos como sendo os mais justos; entretanto, a distância enorme de tempo que existe entre a hora de nossa análise e a hora do berço não nos permite saber quantos problemas e quanto fel amargaram, até que adotassem padrões individuais de conduta, diversos daqueles consagrados para a vida na Terra.

Muito simples categorizá-los à conta de intransigentes, quando nos reprovam os pontos de vista; contudo, raramente estamos nas condições precisas para avaliar as crises que suportaram, a fim de que tentações e desequilíbrios não arrasassem o lar que nos serve de apoio e ninho.

Se te encontrares à frente de pais magoados ou sofredores, recorda um homem generoso que largou as conveniências da própria liberdade, para colocar uma família nos ombros, e lembra-te de certa mulher, jovem e bela, que olvidou a si mesma e renunciou à própria vida, padecendo na carne e na alma, para que pudesses viver!... Considera que eles se reuniram, obedecendo aos desígnios de Deus, a fim de que viesses ao mundo, e se não puderam ser felizes como esperavam ou se as provações da existência os tornaram assim quando estiveres a ponto de censurá-los, pensa na alegria e no amor com que eles dois rogaram a Deus te abençoasse, quando nasceste, e, em silêncio, pede também a Deus que os abençoe. (5)

### Roteiro para estudo

- 1) Ler, com muita atenção, o texto.
- 2) Procurar compreendê-lo.
- 3) Preparar-se para explicar ao grande grupo *Quais são as atitudes espíritas necessárias para manter a harmonia do lar.*
- 4) Escolher uma pessoa do grupo para realizar a explicação e ajuda-la a encontrar uma forma interessante de fazê-lo: por exemplo, escrevendo palavras-chaves no quadro, fazendo um cartaz, lendo um texto produzido pelo grupo ou pela pessoa, etc...



## ANEXO 4

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
1º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 2

### Mensagem Final

#### A PARENTELA CORPORAL E A PARENTELA ESPIRITUAL (\*)

Os laços do sangue não criam forçosamente os liames entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porquanto o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; ele mais não faz do que lhe fornecer o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir.

Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação. Não são os da consangüinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais prendem os Espíritos *antes, durante e depois* de suas encarnações. Segue-se que dois seres nascidos de pais diferentes podem ser mais irmãos pelo Espírito, do que se o fossem pelo sangue. Podem então atrair-se, buscar-se, sentir prazer quando juntos, ao passo que dois irmãos consangüíneos podem repelir-se, conforme se observa todos os dias: problema moral que só o Espiritismo podia resolver pela pluralidade das existências. (Cap. IV, nº 13)

Há, pois, duas espécies de família: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e, muitas vezes, se dissolvem moralmente, já na existência atual. Foi o que Jesus quis tornar compreensível, dizendo de seus discípulos: Aqui estão minha mãe e meus irmãos pelos laços do Espírito, pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

A hostilidade que lhe moviam seus irmãos se acha claramente expressa em a narração de São Marcos, que diz terem eles o propósito de se apoderarem do Mestre, sob o pretexto de que este *perdera o espírito*. Informado da chegada deles, conhecendo os sentimentos que nutriam a seu respeito, era natural que Jesus dissesse, referindo-se a seus discípulos, do ponto de vista espiritual: "Eis aqui meus verdadeiros irmãos." Embora na companhia daqueles estivesse sua mãe, ele generaliza o ensino que de maneira alguma implica haja pretendido declarar que sua mãe segundo o corpo nada lhe era como Espírito, que só indiferença lhe merecia. Provou suficientemente o contrário em várias circunstâncias.

\*\*\*

(\*) KARDEC, Allan. Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Trad. de Guillon Ribeiro. 87. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1983, Item 8, p. 238-239.